

Estudo Técnico Preliminar

1. Informações Básicas

Número do processo: 50300.015600/2022-80

2. Descrição da necessidade

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, para o alcance de sua missão, tem buscado capacitar seus servidores e gestores para o desenvolvimento de competências logrando a atuação profissional de forma eficiente, eficaz, estruturada e resiliente para enfrentar os riscos inerentes ao setor e fornecer razoável segurança na consecução dos objetivos estratégicos e da missão da Autarquia.

Ademais, cabe ressaltar que o Decreto nº 9991, de 28 de agosto de 2019, que normatizou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, consolidou diretrizes de que a Administração Pública deve sensibilizar-se para questões relativas à capacitação de pessoal.

Neste sentido, considerando a dinâmica globalizada na qual a atividade regulada pela ANTAQ está inserida, é essencial para o cumprimento das estratégias da Agência que os servidores se mantenham atualizados com relação aos padrões internacionais e aos desafios do cenário geopolítico a fim de possibilitar a integração nacional nesta dinâmica complexa.

Lei nº 10.233/2001

Art. 27. Cabe à ANTAQ, em sua esfera de atuação:

IV – elaborar e editar normas e regulamentos relativos à prestação de serviços de transporte e à exploração da infra-estrutura aquaviária e portuária, garantindo isonomia no seu acesso e uso, assegurando os direitos dos usuários e fomentando a competição entre os operadores;

XIV – estabelecer normas e padrões a serem observados pelas administrações portuárias, concessionários, arrendatários, autorizatários e operadores portuários, nos termos da Lei na qual foi convertida a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012;

Sendo assim, é fundamental o fortalecimento da atuação internacional da ANTAQ mediante a participação de servidores em eventos, cursos e treinamentos oferecidos por organizações internacionais, as quais divulgam periodicamente relatórios, diretrizes e outros documentos sobre temas de competência da Agência, sendo necessário preparar os servidores para as mudanças de cenários externos ao órgão.

Referida atuação internacional está calcada pela competência legal estabelecida pelo art. 27 da Lei nº 10.233, de 2001, *in verbis*:

Art. 27. Cabe à ANTAQ, em sua esfera de atuação:

X – representar o Brasil junto aos organismos internacionais de navegação e em convenções, acordos e tratados sobre transporte aquaviário, observadas as diretrizes do Ministro de Estado dos Transportes e as atribuições específicas dos demais órgãos federais;

O evento TOC América 2022 acontecerá no período de 18 a 20 de outubro de 2022 no Peru e tem como objetivo “Conectar a Comunidade da Cadeia de Suprimentos de Portos e Contêineres na Região das Américas” e divulgar “as últimas inovações na exposição global de Tecnologia Portuária” e como elas estão revolucionando a indústria.

O evento contará com a participação de líderes influentes da indústria e especialistas técnicos, e oferece a oportunidade de conectar os participantes com os principais profissionais da cadeia de suprimentos de contêineres na região das Américas a fim de estimular a criação de uma indústria mais forte, integrada, resiliente, sustentável e eficiente no continente.

Diante do exposto, resta evidente que a participação da Agência no evento TOC América 2022 será uma oportunidade ímpar para promover o contato com as principais práticas e assuntos que dominam o setor marítimo na atualidade, realizar aproximação institucional com diversos líderes do setor, bem como para favorecer o desenvolvimento e integração do setor logístico e portuário na América, gerando oportunidade de intercâmbio de ideias e boas práticas no setor para a ANTAQ.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
ARI/ANTAQ	Alexandre Dalfior de Figueiredo

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Os serviços prestados deverão atender aos seguintes requisitos:

- A capacitação deve ser oferecida por organização de notória singularidade e relevância internacional em assuntos relacionados ao transporte aquaviário;
- A capacitação deve contar com a presença de profissionais com ampla experiência e notória especialização profissional em assuntos relacionados ao transporte aquaviário;
- A capacitação deve tratar de assuntos referentes à proteção ao meio ambiente marinho e sustentabilidade, segurança marítima, eficiência portuárias e facilitação;
- A estimativa do valor da contratação deve estar aderente à relevância da organização no cenário de transportes marítimos internacional e aos conhecimentos a serem adquiridos e aplicados pelos servidores da Agência.

5. Levantamento de Mercado

O TOC América é um dos eventos promovido pela TOC Worldwide e é um evento que já possui tradição como referência na apresentação e discussão de temas relativos ao setor marítimo e portuário.

O evento é uma excelente oportunidade para ter contato com as principais práticas e assuntos que dominam o setor marítimo e portuário no continente americano como um todo, bem como para interagir com os principais players internacionais, agregando conhecimento internacional sobre o setor e gerando oportunidade de intercâmbio de ideias e boas práticas no setor para a ANTAQ.

Cabe pontuar que não existe evento similar planejado para ocorrer no período.

6. Descrição da solução como um todo

Com a presente contratação, almeja-se a realização da inscrição de dois servidores no TOC Américas 2022.

Os ingressos permitirão a participação destes servidores em toda a programação do evento “*Container Supply Chain*”, conforme descrição abaixo:

18/10 - Container Supply Chain Conference	
9:30	TOC Welcome & Plenary Session
10:00	Keynote Address: Strategic Future Investments for Container Terminals
11:00	Market Outlook: The Search for Resilience
13:00	Networking break
14:00	Hub vs Gateway Ports: Understanding the Complexity of the Supply Network
15:30	Networking Break
16:00	Investing in Port Infrastructure & Inland Logistics
17:30	TECH TOC Exhibition
19/10 Container Supply Chain Conference	
10:00	An Approach to Green Legislation
11:00	Networking Break
11:30	Energy Transition
13:00	Networking Break
14:30	Integrating Sustainability into the Business
15:30	Networking Break
16:30	The Future of Bulk Trade in the Context of Decarbonization
17:30	TECH TOC Exhibition
20/10 - Container Supply Chain Conference	
10:00	Strategic Digitalization
11:00	Networking Break
11:30	Digital Advantage & Digital Levelling Up
13:00	Networking Break
13:30	Protecting Digital & Physical Assets
14:30	Networking Break
15:00	END OF CONFERENCE

O TOC América também oferece algumas palestras alternativas no evento paralelo *TECH TOC*:

18/10 - TECH TOC	
11:00	The Next Level of Ports
14:00	Automation
19/10 - TECH TOC	

11:00	Green Profit & Sustainability
14:30	Clean Technology
20/10 - TECH TOC	
11:00	Smarting Port Operations
12:30	The Role of Regional Ports in Logistics (Round Table Discussion)

A programação inclui palestras que tratarão de verticalização e diversificação nos portos e terminais, adaptação de Hubs portuários às interrupções na cadeia de suprimentos e perspectivas para o futuro, eficiência da logística portuária, corredores verdes, integração da sustentabilidade no contexto portuário, concessões portuárias, o papel da inteligência artificial e da automação na eficiência e confiabilidade das atividades e na resiliência portuária, transição para emissão zero, modelos de produção e consumo de hidrogênio nos portos, entre outros.

Dessa forma, considerando a relevância das matérias, em especial no contexto atual de incertezas, se faz cristalino o interesse da Agência de que os conhecimentos compartilhados entre os atores do setor sejam internalizados na instituição e constantemente atualizados. Isto permitirá a ampliação de conhecimentos técnicos multidisciplinares, em prol da melhoria do desempenho das funções dos servidores, garantindo assim que o interesse do Brasil seja melhor promovido na esfera internacional.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Considerando a importância das temáticas, a pertinência do evento com as atividades desempenhadas por esta Agência, a realização concomitante de palestras paralelas em duas vias no evento e o melhor aproveitamento do deslocamento internacional, considera-se oportuna a participação de 02 servidores no referido evento.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 7.258,86

Após contato com os organizadores, foi providenciado um desconto para a participação de servidores da ANTAQ. Dessa forma, será adquirido o ingresso mediante investimento de US \$695 (seiscentos e noventa e cinco dólares americanos) por servidor, totalizando US \$1.31,00 (mil, trezentos e dez dólares americanos). Respectivo investimento irá contemplar a participação em toda a programação do TOC América, conforme descrito no item 6.

As despesas de passagem aérea, hotel e deslocamento do aeroporto não estão inclusas no valor da Taxa de Inscrição.

Nesse sentido, o valor total da contratação está estimado em R\$ 7.258,86 (sete mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e seis centavos), considerando a cotação do dia 06 de setembro de 2022 de 1 Dólar dos Estados Unidos/USD (220) = 5,2222 Real/BRL (790), consultada no site do Banco Central do Brasil em 08 de setembro de 2022 às 11:44 (<https://www.bcb.gov.br/conversao>).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Não se mostra necessário fazer diferentes licitações para a solução pretendida, tendo em vista se tratar de um evento a ser realizado entre os dias 18 a 20 de outubro de 2022.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações correlatas e/ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está alinhada aos objetivos definidos no Plano Estratégico da Agência, ciclo vigente 2021 - 2024, especialmente no que tange o **objetivo 3**: Aumentar o conhecimento sobre o mercado regulado, e o **objetivo 4**: Estimular a sustentabilidade ambiental. Também é aderente à Cadeia de Valor da Agência, mormente ao **macroprocesso I**: normatização e orientação do setor regulado e o **macroprocesso IV**: produção de conteúdo aquaviário. Quanto à produção de resultados para a sociedade, a contratação está vinculada ao aumento do conhecimento sobre o setor regulado, em especial no contexto das Américas, e ao estímulo da sustentabilidade ambiental.

O evento em tela também possui relação com os seguintes temas prioritários de interesse institucional apontados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas da ANTAQ 2021-2022 (SEI 50300.009783/2021-13): Regulação, Gestão Portuária, Direito Marítimo, Fiscalização do Mercado Regulado e Inovação no setor.

Ademais, com o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que normatizou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP, entende-se que a Administração Pública deve sensibilizar-se para questões relativas à capacitação de pessoal.

Nesse sentido, a ANTAQ oferece e disponibiliza aos seus servidores possibilidade de participação em eventos nacionais e internacionais, propiciando além da aquisição e atualização de conhecimento, a integração de diversos profissionais de diferentes organizações, bem como visitas técnicas a portos internacionais, submetendo-os a diversos mecanismos de ensino-aprendizagem, questionamentos e estímulos cognitivos coletivos para que possam agir proativamente em prol da melhoria do desempenho das funções que desempenham na Agência.

Em especial, a atuação internacional da ANTAQ envolve a participação de servidores em diversos eventos, cursos e treinamentos oferecidos por organizações internacionais, as quais divulgam periodicamente relatórios, diretrizes e outros documentos sobre temas de competência da Agência, preparando-os para as mudanças de cenários externos ao órgão ou à entidade.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O evento representa uma oportunidade única de acompanhar estrategicamente as atualizações dos projetos que estão sendo desenvolvidos nas Américas como um todo, estratégias para lidar com os desafios do setor, assim como os direcionamentos futuros que serão estabelecidos para a instituição a fim de garantir a eficaz gestão dos portos e implementação das obrigações adquiridas por meio dos acordos

internacionais. Também será uma oportunidade de interagir com os principais players internacionais, agregando conhecimento internacional sobre o setor e gerando oportunidade de intercâmbio de ideias e boas práticas para a ANTAQ.

Com essa participação, pretende-se que os servidores ampliem o repertório de conhecimento que será aplicado nos posicionamentos técnicos emitidos pela ANTAQ referentes à integração do Brasil ao comércio e logística internacional com as práticas mais atualizadas, à resiliência do setor dentro do contexto global, e às matérias de sustentabilidade e descarbonização. Atualmente estas pautas são fundamentais à atuação internacional e requerem conhecimentos técnicos complexos e multidisciplinares para a sua integração no arcabouço regulatório de forma responsável e coerente com a realidade brasileira.

Adicionalmente, os servidores deverão atuar como multiplicadores desse conhecimento na agência, uma vez que os temas abordados no conteúdo programático da capacitação são uma oportunidade para atualização da forma como esses assuntos estão sendo abordados em nível internacional.

Pode-se esperar, portanto, que o conhecimento e a experiência adquiridos no evento constituirão um insumo ímpar para a melhoria na qualidade da execução dos trabalhos realizados pela Agência.

13. Providências a serem Adotadas

Por tratar-se de evento presencial, serão adotadas as devidas providências quanto à autorização de afastamento dos servidores, e autorizações de despesas com diárias e passagens, no âmbito do processo SEI nº 50300.015600/2022-80.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Não há impactos ambientais pela natureza do serviço.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A contratação dessa capacitação é considerada viável, considerando todos os fatores observados neste estudo, destacando-se o elevado interesse da Agência nos assuntos a serem tratados no TOC América, em especial as pautas relacionadas à escassez de contêineres, à resiliência frente aos desafios globais, à sustentabilidade, à descarbonização do setor marítimo e à transição energética.

16. Responsáveis

RAQUEL GALVAO DE SANTANA

Técnica em Regulação

LEONARDO DE CARVALHO SANTOS

Analista Administrativo

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - TOC Américas.pdf (2.76 MB)

Anexo I - TOC Américas.pdf

2022 Agenda

**Innovation & Collaboration:
The Key to Resilience**

*Reconnecting the America's Port & Cargo
Supply Chain Professionals Face-to-Face, Once
Again!*

TOC
AMERICAS



QUEM DEVE EXIBIR NOS STANDS?

Como a digitalização, a transição energética e a automação continuam sendo tópicos centrais, nossos participantes buscarão soluções inovadoras e sustentáveis de:

- Fabricantes de equipamentos portuários
- Autoridades portuárias
- Operadores de terminais
- Provedores de logística
- Fornecedores de software
- Financeiro & legal

QUEM VOCÊ VAI ENCONTRAR?

- Autoridades portuárias
- Operadores de terminais
- Hardware/software de computador
- Finanças / jurídico / consultor
- Governo
- Profissionais da cadeia de suprimentos

17/10 SEGUNDA-FEIRA

TOUR PORTO DE CALLAO – ITINERÁRIO

9:30 Saída do Westin Hotel

11:00 Chegada ao Molhe Norte Callao (APMT)

11-12PM Apresentação nos escritórios (Molhe Norte) e depois tour de ônibus dentro do terminal

12-12:15PM Saída para o Molhe Sul DP World

12:15-13:00 Tour de ônibus dentro do terminal e depois apresentação nos escritórios (Molhe Sul)

13:00-14:00 Brunch no Molhe Sul Instalações DP World

14:00 Retorno ao Westin Hotel

15:00 Chegada ao Westin Hotel

[REGISTER HERE TO BOOK YOUR PLACE](#)

Programação

**CONTÊINER
SUPPLY CHAIN
CONFERENCE**

CSC

PROGRAMAÇÃO

18/10

Contêiner Supply Chain (CSC)	
09:00	Registration
09:30	TOC Welcome & Plenary Session
10:00	Keynote Address: Strategic Future Investments for Container Terminals
10:30	Keynote Address: Strategic Future Investments for Container Terminals
11:00	Networking Break
11:30	Market Outlook: The Search for Resilience
12:00	Market Outlook: The Search for Resilience
12:30	Market Outlook: The Search for Resilience
13:00	Networking Break
13:30	Networking Break
14:00	Hub vs Gateway Ports: Understanding the Complexity of the Supply Network
14:30	Hub vs Gateway Ports: Understanding the Complexity of the Supply Network
15:00	Hub vs Gateway Ports: Understanding the Complexity of the Supply Network
15:30	Networking Break
16:00	Investing in Port Infrastructure & Inland Logistics
16:30	Investing in Port Infrastructure & Inland Logistics
17:00	Investing in Port Infrastructure & Inland Logistics
17:30	TECH TOC Exhibition



BOAS VINDAS TOC & SESSÃO PLENÁRIA

- **Paul Holloway**, Event Director, **TOC Worldwide**
- **Manuel Hinojosa López**, President Of The Board, **National Port Authority Of Peru**



KEYNOTE - PALESTRA

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS FUTUROS PARA TERMINAIS DE CONTÊINER

Ammar Kanaan, CEO, TiL

PANORAMA DO MERCADO: A BUSCA PELA RESILIÊNCIA



Paralisação coronavírus: **necessidade de maior resiliência** no setor caso outra crise interrompa o comércio marítimo.

Apesar do regresso à normalidade, o setor marítimo & logístico continua a enfrentar desafios significativos.

Algumas das **principais causas que impulsionam as tendências atuais de transporte para integração logística e novos modelos de negócios:**

Congestionamento portuário / interrupção na cadeia de suprimentos / falta de disponibilidade de contêineres / crescimento exponencial do comércio eletrônico / taxas de frete infladas / bloqueios remanescentes na China / conflitos contínuos e tensões políticas, forçando os participantes do setor a diversificar fontes e rotas comerciais em uma aparente busca interminável por confiabilidade e eficiência.

Efeitos da pandemia continuam presentes em todo o setor.

A paralisação provocada pelo surto de coronavírus em todo o mundo provou a necessidade de maior resiliência no setor caso outra crise interrompa o comércio marítimo.

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Melhor compreensão das tendências de transporte dentro e fora das Américas.
2. Que estratégias o setor de portos e terminais nas Américas podem adotar para superar o congestionamento e evitar mais interrupções na cadeia de suprimentos?
3. Que efeitos a política zero-covid da China e bloqueios subsequentes têm sobre o comércio marítimo com as Américas?
4. Benchmarking da eficiência das rotas comerciais de transporte: custos mais baixos ou confiabilidade aprimorada?
5. Previsão do crescimento do comércio eletrônico nas Américas e seu efeito sobre os modelos de negócios da cadeia de suprimentos.
6. Estratégias para superar a atual crise de contêineres e evitar mais inflação.
7. Análise de estratégias de integração logística entre líderes do setor.
8. Que efeitos a geopolítica global e regional está tendo sobre o comércio?



MODERADOR

Prof. Jose Luis Guasch, Emeritus Professor Of Economics / Former Head Of Unit Of Global Experts In Ppps & Logistics, **University Of California San Diego / World Bank**

PALESTRANTES

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Dinesh Sharma, Director – Maritime Advisors, **Drewry**

CRIANDO VALOR ATRAVÉS DA VERTICALIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

Michael Kristiansen, Owner & President, **CK Americas**



HUB VS. PORTOS GATEWAY: ENTENDENDO A COMPLEXIDADE DA REDE DE SUPRIMENTOS

Buscando aumentar sua competitividade, vários portos da região buscam se tornar *Hubs*, mas todos os portos podem ser *Hubs*? E, mais importante, vale a pena? O que constitui um Porto *Hub* e um Porto *Gateway*?

A aparente tendência da produção, de cadeias produtivas globalizadas a regionalizadas, exige um olhar mais atento à dinâmica do setor marítimo & logístico nas Américas para entender as sinergias entre os atores da indústria e o papel que desempenham no comércio marítimo, nos níveis intrarregional, interregional e global.

Além disso, com sua extensão e complexidade geográfica, quais características e padrões de interoperabilidade devem ser esperados para cada categoria de porto?

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Compreender as sinergias dos portos *hub* e *gateway* no comércio marítimo
2. Setor de portos e terminais nas Américas: que papel eles desempenham no cenário comercial global?
3. Dividindo as Américas: quais são seus *gateways* e nós (*nodes*) de embarque e como eles podem interagir?
4. Previsão de interoperabilidade em portos e terminais dentro e fora da região

PALESTRANTES

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Ricardo Arten, CEO, **Brasil Terminal Portuario (BTP)**

COMO OS HUBS PORTUÁRIOS ESTÃO SE ADAPTANDO ÀS INTERRUPÇÕES DAS CADEIA DE SUPRIMENTO E O QUE ESPERAR PARA O FUTURO

Jordi Torrent, Head of Strategy & Managing Director of B2B Logistics Busan Barcelona Hub, SL, **Port of Barcelona**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Liborio Cuellar, Managing Director, **Sociedad Portuaria Buenaventura**

INVESTINDO EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E LOGÍSTICA INTERNA

Em um mercado em constante mudança e volátil, o **desenvolvimento de infraestrutura** é fundamental para que o setor de portos e terminais nas Américas aumente sua **competitividade**.

Enquanto vários projetos estão atualmente em andamento em diferentes partes do continente, os **motores desses projetos variam caso a caso**, dependendo de fatores como localização, proximidade dos centros de produção, logística interna circundante, infraestrutura já existente, etc. Contudo, há uma **variável** transversal a todos estes projetos: **Financiamento**.

Para maximizar seu investimento, portos e terminais precisam avaliar fatores como **tendências de mercado** que estão **impulsionando o desenvolvimento de infraestrutura**, disponibilidade de **logística terrestre** e como isso se encaixaria em seus **modelos de negócios**.

Com uma infinidade de projetos de infraestrutura e logística terrestre em andamento nas Américas, a **necessidade de uma abordagem de negócios contextualizada** para cada um permitirá uma **compreensão** mais profunda de suas respectivas **estratégias de negócios** subjacentes.

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Quais são as principais tendências que impulsionam o desenvolvimento da infraestrutura no setor portuário e marítimo?
2. Atrair e reter investimentos em infraestrutura para portos e terminais
3. Comparação e contraste de projetos *brownfield* com projetos *greenfield*
4. Benchmarking versus customização do desenvolvimento de infraestrutura: qual é a abordagem certa?
5. A integração das operações portuárias e logística terrestre pode aumentar a competitividade de um país?

PALESTRANTES

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Patricio Junior, Director – Terminal Investments Latin America, **TiL**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Ibai Erdozain, Principal, **ALG**

TERMINAIS: A PARADA OBRIGATÓRIA NO FLUXO DA SUA CADEIA DE SUPRIMENTOS, MELHORANDO A CRIAÇÃO DE VALOR COM BASE NA LOGÍSTICA PORTUÁRIA.

Fernando Fauche, Chief Commercial Officer, **APM Terminals Callao**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Alfonso Rebaza, Head of Chancay Logistic and Industrial Complex, **Volcan Compañía Minera SAA**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Rodrigo Galleguillos, Managing Director, **San Antonio Terminal Internacional (STI)**

CSC

PROGRAMAÇÃO

19/10

Contêiner Supply Chain (CSC)	
09:00	Registration
09:30	Registration
10:00	An Approach to Green Legislation
10:30	An Approach to Green Legislation
11:00	Networking Break
11:30	Energy Transition
12:00	Energy Transition
12:30	Energy Transition
13:00	Networking Break
13:30	Networking Break
14:00	Networking Break
14:30	Integrating Sustainability into the Business
15:00	Integrating Sustainability into the Business
15:30	Networking Break
16:00	Networking Break
16:30	The Future of Bulk Trade in the Context of Decarbonisation
17:00	The Future of Bulk Trade in the Context of Decarbonisation
17:30	TECH TOC Exhibition



UMA ABORDAGEM PARA A LEGISLAÇÃO VERDE

Com a crescente pressão para que o setor **reduza suas emissões de carbono** e cumpra a meta de **zero-líquido da IMO até 2050**, a necessidade de uma **estrutura regulatória harmonizada** que permita a **descarbonização** se torna mais evidente.

No entanto, a questão que permanece sem resposta é **como navegar por esse processo sem deixar ninguém para trás ou penalizar os players do setor** que podem achar mais desafiador atingir essas metas. Nesse sentido, a **legislação desempenha um papel fundamental** na definição de um cenário claro que permite que todos os atores do setor - não apenas os líderes - desenvolvam iniciativas de descarbonização efetivas e realistas.

Uma **melhor compreensão do quadro regulamentar para a descarbonização marítima** transformará desafios em oportunidades



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Obter uma melhor compreensão da estrutura regulatória global para a redução das emissões de carbono
2. Como o setor marítimo e logístico pode capitalizar os atuais regulamentos verdes?
3. Qual é o papel da legislação verde em preencher a lacuna de sustentabilidade em toda a indústria?

SEM LISTA DE PALESTRANTES

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Uma transição energética bem-sucedida é crucial para que o setor atinja a **meta de zero carbono líquido até 2050** e, embora existam várias iniciativas de descarbonização em escala global, as **Américas são uma região que apenas começou** a embarcar nestas iniciativas e ainda tem espaço para desenvolvê-las.

Embora a **geografia complexa** e abrangente da região e o **desenvolvimento desigual** de seu setor de portos e terminais sejam desafios para descarbonizar suas operações, essa mesma complexidade geográfica que caracteriza as Américas – e especialmente a América Latina – pode ser transformada em um grande ativo para uma transição energética eficaz.

Tanto a **América Central** quanto a **América do Sul** têm **grande potencial para se tornarem grandes produtores de combustíveis alternativos para a indústria em escala global, especialmente com foco no hidrogênio.**



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Quais são as principais iniciativas e projetos de transição energética em todo o setor e como as partes interessadas do setor podem participar?
- 2. Que incentivos os governos podem oferecer para facilitar e incentivar a transição energética nas américas?**
3. Quais são os principais desafios para alcançar uma descarbonização efetiva em cada etapa da cadeia de suprimentos?
4. Como a América Latina pode se tornar um polo de produção de combustíveis marítimos verdes?

PALESTRANTES

CAMINHOS DO CORREDOR VERDE PARA NETZERO!

Ginger Garte, Environmental & Sustainability Director - Americas, **Lloyd's Register Maritime Decarbonisation Hub**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Diego Galindo, Managing Director, **Hapag-Lloyd Peru | Ecuador | Venezuela**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Erick Alarcón, Senior Manager – Vessel Operations, Latin America, **Ocean Network Express (ONE)**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Natalie Gupta, Director Bunkering, **Yara Clean Ammonia**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Sany Rodríguez, Safety & Environment Director, **DP World**

INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO

A sustentabilidade tem sido muitas vezes dissociada da lucratividade, limitando seu papel nos setores marítimo e logístico.

No entanto, a crescente **necessidade de operações portuárias e terminais mais sustentáveis** está levando **investidores e tomadores de decisão** a olharem para esse assunto de uma perspectiva diferente, incorporando o efeito ambiental e social de suas operações como parte dos KPIs de seus modelos de negócios. Além disso, no contexto da descarbonização e de acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a **descarbonização na região** poderia gerar **15 milhões de novos empregos** em geral e **mais 100.000 empregos em tempo integral no setor de eletricidade renovável até 2030**.

Esse esforço, no entanto, requer colaboração em toda a cadeia de suprimentos e inclui **tanto o setor público quanto o privado** para garantir uma transformação sustentável do setor no longo prazo.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. O que significa ser sustentável?
2. Como a sustentabilidade pode se tornar lucrativa? O que os **portos e terminais** podem fazer para capitalizar as ações de sustentabilidade e garantir um ROI (Retorno Sobre Investimento) tangível?
3. Como as **Autoridades Portuárias** devem repensar seus modelos de negócios no contexto da sustentabilidade ambiental e social?
4. Como os **portos** podem atrair transportadores de energia, indústrias e consumidores além do transporte marítimo para ganhar massa crítica?
5. Incorporando **métricas ESG como um KPI** para o setor marítimo e de logística, e como capitalizar isso.

PALESTRANTES

INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO PORTUÁRIO - COMO OS PORTOS APLICAM OS OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS DA ONU NA PRÁTICA

Victor Shieh, Communications Director, **International Association of Ports and Harbors (IAPH)**

CONCESSÃO PORTUÁRIA – RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Andrés Padilla, COO, **AGUNSA Ecuador/Colombia**

A SUSTENTABILIDADE COMO FATOR DE POTENCIALIZAÇÃO DO SEU NEGÓCIO

Laura Chiuminatto, Deputy Manager of Sustainability, **Terminal Pacífico Sur (TPS)**
Valparaíso

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Miguel Cordano, President, **Appraisals Technical Team of Peru**



O FUTURO DO COMÉRCIO DE GRANÉIS NO CONTEXTO DA DESCARBONIZAÇÃO

As constantes flutuações dos **preços das commodities**, o conflito entre a **Rússia e a Ucrânia** e a crescente pressão para reduzir as **emissões de carbono** em todo o setor apresentaram aos produtores, transportadores e comerciantes de grãos sólidos uma questão primordial: **como isso afetará seus modelos de negócios?**

Essa consulta se torna particularmente relevante para a América Latina, região com muitas economias que dependem de exportações de grãos. Enquanto os produtos agrícolas permanecem aparentemente estáveis, as **exportações e o comércio de grãos sólidos direcionados à produção de energia** precisam avaliar suas estratégias de médio e longo prazo para que possam **se manter competitivos no mundo voltado para a energia verde.**



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Previsão do efeito das tendências de transição energética em curso no comércio de granéis sólidos de minério
2. Como a inflação dos preços da energia está afetando as exportações de granéis sólidos da minério na região?
3. Como os embarcadores de granéis podem cumprir as metas globais de descarbonização?
4. Quais são os principais requisitos de infraestrutura e logística para otimizar o comércio de granéis no contexto da transição energética?

PALESTRANTES

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Andrés Osorio, President & CEO, COMPAS – **Compañía Portuaria de Puertos Asociados**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Gabriel Monge, General Manager, **TISUR**

CSC

PROGRAMAÇÃO

20/10

Contêiner Supply Chain (CSC)	
09:00	Registration
09:30	Registration
10:00	Strategic Digitalisation
10:30	Strategic Digitalisation
11:00	Networking Break
11:30	Digital Advantage & Digital Levelling Up
12:00	Digital Advantage & Digital Levelling Up
12:30	Digital Advantage & Digital Levelling Up
13:00	Networking Break
13:30	Protecting Digital & Physical Assets
14:00	Protecting Digital & Physical Assets
14:30	Networking Break
15:00	END OF CONFERENCE



DIGITALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Há muito tempo se discute a **automação** e **digitalização** que vêm causando disrupção no setor marítimo e logístico. Quer o debate se concentre nos aspectos técnicos da automação ou no seu **potencial para reduzir os custos operacionais**, uma estratégia clara deve conduzir esse processo para que seja bem-sucedido.

Ao investir em novas tecnologias, os operadores de terminais precisam avaliar o ROI estimado e seu efeito nos modelos de negócios. No entanto, existem outros fatores a serem considerados? Trata-se apenas de um aumento na produtividade do terminal, ou o ROI em digitalização e automação **também pode ser traduzido em outros fatores, como sustentabilidade e força de trabalho?**



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Desmistificando as tecnologias de digitalização e automação: onde investir
2. Estratégias de automação e digitalização em terminais de contêineres e medição do ROI
3. Como as tecnologias digitais disruptivas estão afetando as tendências de automação em andamento?

PALESTRANTE KEYNOTE

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Kristal Lucenti, Senior Trade Specialist, **Inter-American Development Bank (IADB)**

VANTAGEM DIGITAL E AVANÇO DIGITAL

Nos últimos anos, vimos as companhias marítimas se tornarem integradoras de logística e os portos adotarem a digitalização para aumentar sua eficiência e competitividade.

Nas Américas, dada a grande maturidade digital de seu setor de portos e terminais, certos avanços são necessários para que a região como um todo possa realmente capitalizar a digitalização e transformá-la em uma vantagem significativa.

Caso contrário, novas tecnologias como 5G, IA, *digital twins* ou *Blockchain* – entre outras – não poderão ser adequadamente integradas à infraestrutura digital que já existe em cada nível da cadeia de suprimentos.

Apesar da crescente multiplicidade de iniciativas e *start-ups* que buscam digitalizar o setor, uma linguagem de dados comum que conecte totalmente todos os participantes do setor permanece indefinida. Assim, é necessário definir a referência para sistemas, processos e protocolos digitais, além de facilitar esquemas e parcerias de investimento digital em todo o setor.

É por meio da colaboração e de metas realistas que a digitalização pode realmente transformar o comércio marítimo.

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Quais são as tendências digitais atuais que impulsionam a inovação nas operações de portos e terminais?
2. Que iniciativas estão sendo implementadas para facilitar e trazer avanços no campo digital em portos e terminais em toda a região?
3. Otimização da infraestrutura digital em toda a cadeia de suprimentos: o que é necessário em cada etapa?
4. Padronização de protocolos digitais no comércio marítimo
5. Quais são os principais desafios para uma implantação harmonizada de tecnologias digitais na América Latina? Como a indústria pode superar isso?
6. Um olhar mais atento ao cenário de *start-ups* para o setor marítimo e a logística nas Américas

PALESTRANTES

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Ricardo Ortiz, COO, **Logiety**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Mariela Gutarra, Head of Information Technology & Digital Government Lead, **National Port Authority of Peru (APN)**

PENSANDO DENTRO DA CAIXA: USANDO PRODUTOS DE DADOS EM TEMPO REAL COMO FACILITADORES PARA SE MANTER À FRENTE DA CURVA

Laura Bercan, Digital Portfolio Owner Data Products – Product Management, **APM Terminals**

UMA FERRAMENTA PRESCRITIVA PARA A ORQUESTRAÇÃO DE ATIVIDADES PORTUÁRIAS

Oscar Pernia, Technical Lead – NextPort.AI, **Moffatt & Nichol**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Gerson Murayama, CEO, Innven Consulting & Latin American Representative, **Morpheus Network**



PROTEÇÃO DE ATIVOS DIGITAIS E FÍSICOS

Quer seja um novo sistema digital que facilita a troca de dados ou um novo maquinário de manuseio de carga, a **integração acelerada de ativos digitais e físicos no setor marítimo e logístico requer esquemas de proteção** que cubram os dois mundos.

Embora muitas vezes considerados como “aspectos secundários”, **protocolos eficazes de segurança e cibersegurança são, de fato, vitais** para garantir operações resilientes em todo o setor. Como tal, as autoridades e operadoras portuárias devem unir seus departamentos de proteção digital e física, integrá-los em seus modelos de negócios e **investir no desenvolvimento de estratégias eficientes de gerenciamento de crises** para serem acionadas quando necessário.

Ao garantir respostas cibernéticas eficazes, os ativos virtuais e físicos podem ser protegidos, **minimizando o risco** para os participantes do setor e **aumentando sua competitividade** no setor.

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. O que entendemos por implementação de cibersegurança no setor marítimo e logístico e quem é responsável por isso?
2. Como as autoridades e operadoras portuárias podem projetar e integrar protocolos eficientes de segurança cibernética em suas operações diárias?
3. Da troca de dados ao manuseio de carga, como as operações portuárias e terminais podem gerenciar o risco cibernético de seus ativos digitais e sua infraestrutura para impulsionar a resiliência da segurança cibernética?
4. Analisando o ROI em medidas de proteção digital e física
5. É possível assegurar dados assim como carga e pessoal? Os protocolos de segurança cibernética e segurança podem se complementar?

MODERADOR

Pascal Ollivier, President, Maritime Street & Chairman, **IAPH Data Collaboration Committee**

PALESTRANTES

SOLUCIONANDO O CYBER DISCONNECT: ESTRATÉGIAS DE COLABORAÇÃO PARA IMPULSIONAR CYBER RESILIÊNCIA SUSTENTÁVEL NOS PORTOS

Max Bobys, Vice President, **HudsonCyber**

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO A SER ANUNCIADO

Frans van Zoelen, Head of Legal Emeritus, **Port of Rotterdam Authority** & Chair, **IAPH Legal Committee**

Programação

TECH TOC **CONFERENCE**

Tech TOC	
09:00	Registration
09:30	Registration
10:00	TECH TOC Exhibition
10:30	TECH TOC Exhibition
11:00	The Next Level of Ports
11:30	The Next Level of Ports
12:00	The Next Level of Ports
12:30	TECH TOC Exhibition
13:00	TECH TOC Exhibition
13:30	TECH TOC Exhibition
14:00	Automation
14:30	Automation
15:00	Automation
15:30	TECH TOC Exhibition
16:00	TECH TOC Exhibition
16:30	TECH TOC Exhibition
17:00	TECH TOC Exhibition
17:30	End of Business Intelligence Day

TECH

PROGRAMAÇÃO

18/10



O PRÓXIMO NÍVEL DE PORTOS

Com as operações portuárias buscando se tornar mais eficientes, o escopo de áreas para inovar é bastante amplo.

Quer seja discutindo desenvolvimentos de infraestrutura para navios maiores e níveis mais altos de empilhamento, quer seja otimizando a eficiência energética ou reduzindo as emissões de carbono, quer seja implementando diferentes ferramentas inteligentes e automatizadas, quer seja inspecionando ativos ou integrando melhor o terminal com sua comunidade vizinha, os portos estão evoluindo para nós (*nodes*) de comércio, energia , e tecnologia.

Da carga containerizada ao granel, a versatilidade na movimentação, distribuição e armazenagem é um atributo cada vez mais valioso para os portos do futuro.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Quais são as novas tendências que impulsionam a transformação das operações portuárias? Como a infraestrutura e os equipamentos portuários podem se adaptar a isso?
2. Otimização das operações em terminais de granéis
3. Explorando o inexplorado de empilhar mais alto
4. Entendendo as interações entre simulação e projeto na implementação de novas tecnologias em portos e terminais
5. Como as novas tecnologias podem melhorar a inspeção de ativos? Como eles podem ser incorporados em processos operacionais já existentes?



PALESTRANTES

NOVOS DESENVOLVIMENTOS PORTUÁRIOS. O QUE VEM PELA FRENTE?

Ricardo Sanz, Head of Consultancy & Engineering, **BTP Infraestructuras SL**

OPERAÇÕES AUTOMATIZADAS DE MANUSEIO DE GRANÉIS CONTEINERIZADOS PARA AUMENTAR O DESEMPENHO

Guilherme de Sa Peixoto, Regional Director South America, **TBA Group**

Bernardo Sadini, Terminal Manager TGN, **Puerto Angamos**

AS VANTAGENS DE EMPILHAR MAIS ALTO - DEPOIMENTO DO CLIENTE

Andrés Ramírez, Sales Manager –Latin America, **Konecranes**

INSPEÇÃO AUTOMATIZADA DE ATIVOS

Sagar Chandra, VP -Americas, **Rajant Corp.**

AUTOMAÇÃO

Longa tem sido a discussão sobre automação e sua crescente relevância dentro do setor de portos e terminais. No entanto, parece haver uma falta de compreensão do que realmente implica automatizar as operações e seu efeito em nível organizacional.

A **tomada de decisão sobre a implementação da automação** também deve levar em consideração a potencial evolução da tecnologia, como esse processo afetará o desempenho do terminal em um futuro próximo e seu ROI geral. Quer seja falando sobre OCR, RMG ou operações remotas no estaleiro, **a estratégia é primordial** para que a automação faça sentido e forneça operações portuárias verdadeiramente previsíveis e confiáveis.

ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Qual é o objetivo da automação? Como ela pode ser integrada às operações e à infraestrutura de portos e terminais?
2. Explorando os potenciais benefícios e requisitos de diferentes níveis de automação em portos e terminais
3. Construindo o caminho para se tornar um terminal automatizado
4. Qual é o impacto da automação em um nível organizacional?
5. Como as ferramentas automáticas e digitais podem otimizar o manuseio de contêineres e cargas?
6. Implementando e padronizando a automação em sistemas de manuseio de grãos em contêineres

PALESTRANTES

RTGs AUTOMATIZADOS: QUANDO É UM SUCESSO OU UM FRACASSO?

Kaj de Groot, Project Manager Automation, **TBA Group**

MELHORANDO A EFICIÊNCIA, A CONFIABILIDADE E A PREVISIBILIDADE DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Haydi Galvez, Global Sales Manager, **ABB Ports Electrification**

AUTOMAÇÃO PARA TERMINAIS DE GRANÉIS

Yannick Lieder, Product Manager Asset Management Excellence, **HPC Hamburg Port Consulting**

PADRONIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO DE MANUSEIO DE GRANÉIS CONTEINERIZADOS

Matthew Chalmers, General Manager, **Intermodal Solutions Group (ISG)**

COMO MEDIR OS BENEFÍCIOS IMPRECISOS DA AUTOMAÇÃO: UM OLHAR SOBRE VANTAGENS NÃO PLANEJADAS

John Lund, Sales and Marketing Director (Global), **Visy Oy**

Tech TOC	
09:00	Registration
09:30	Registration
10:00	TECH TOC Exhibition
10:30	TECH TOC Exhibition
11:00	Green Profit & Sustainability
11:30	Green Profit & Sustainability
12:00	TECH TOC Exhibition
12:30	TECH TOC Exhibition
13:00	TECH TOC Exhibition
13:30	TECH TOC Exhibition
14:00	TECH TOC Exhibition
14:30	Clean Technology
15:00	Clean Technology
15:30	TECH TOC Exhibition
16:00	TECH TOC Exhibition
16:30	TECH TOC Exhibition
17:00	TECH TOC Exhibition
17:30	End of Sustainability Day

TECH

PROGRAMAÇÃO

19/10

LUCRO VERDE E SUSTENTABILIDADE

A indústria está enfrentando uma pressão sem precedentes para reduzir suas emissões de carbono e cumprir as metas estabelecidas pela IMO.

Para alcançar a ambição de longo prazo do setor de neutralidade de carbono, é necessária uma abordagem holística que inclua fontes de alimentação, infraestrutura, tecnologia e modelos de negócios. No entanto, **as seguintes perguntas continuam a surgir**: Quais são os primeiros passos? Que pontos de ação seguirão estes? Como os portos e terminais podem avaliar seus roteiros de emissão zero?

Essas e outras perguntas devem permitir que os principais marcos específicos sejam alcançados, ao mesmo tempo em que se constrói um caminho eficaz, mas realista, para a descarbonização.

Esta sessão explorará diferentes estratégias de negócios para integrar a descarbonização e a sustentabilidade nas operações portuárias e de terminais sem prejudicar os fluxos de receita.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Como os operadores de terminais podem alcançar uma descarbonização efetiva e realista?
2. Quais são as melhores práticas para descarbonizar as operações portuárias?
3. Uma abordagem holística dos modelos e tecnologia de produção de hidrogênio e seu papel na cadeia de suprimentos
4. Estratégias de ações de emissão zero e avaliação de ROI
5. Identificando as quantidades de emissão de CO2 em portos e terminais e desenvolvendo estratégias de redução direcionadas

PALESTRANTES

ROTEIRO DO TERMINAL DE EMISSÕES ZERO

Dorothe Görtz, Senior Consultant in Port Operations & Sustainability, **HPC Hamburg Port Consulting**

MODELO DE PRODUÇÃO E CONSUMO LOCAL DE HIDROGÊNIO NO PORTO DE L.A., EUA: TRANSIÇÃO PARA ZERO EMISSÕES DE EQUIPAMENTOS DE MANUSEIO DE CARGA PORTUÁRIA GRAÇAS AO MÓDULO DE CÉLULA DE COMBUSTÍVEL

Troy Collard, General Manager, Sales, **PACECO Corp**

USANDO ROTEIROS DE REDUÇÃO DE CO2 PARA PERMITIR METAS OPERACIONAIS, AMBIENTAIS E FINANCEIRAS

Christopher Saavedra, Manager, Terminal Design Services, **Kalmar**



TECNOLOGIA LIMPA

Para descarbonizar suas operações, o setor marítimo e logístico deve encontrar fontes alternativas de energia.

Quer esse objetivo seja alcançado por meio de **eletrificação, fornecimento de energia híbrida ou outras fontes alternativas de energia**, a ecoeficiência é uma jornada que precisa de **planejamento** em termos **de integração de novas tecnologias limpas nas operações de movimentação de carga**. As necessidades de energia de maquinário e infraestrutura *onshore* devem ser levadas em consideração ao implementar a tecnologia limpa.

Somente lançando as bases e projetando um roteiro claro para a integração da tecnologia verde, o setor de portos e terminais pode alcançar operações ecoeficientes.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Como a tecnologia limpa pode ajudar a oferecer operações portuárias e terminais mais verdes e sustentáveis?
2. Entendendo o papel dos *spreaders* na “greenificação” do setor portuário
3. Abrindo o caminho para a eletrificação das operações de manuseio de contêineres
4. Quais são os **requisitos de infraestrutura e tecnologia** para que os portos latino-americanos **eletrifiquem** efetivamente as operações portuárias? Quais são as **implicações para a cadeia de abastecimento na região**?
5. Como as tecnologias híbridas podem facilitar as operações portuárias ecoeficientes?



PALESTRANTES

SPREADERS PARA TERMINAIS MAIS VERDES

Lars Meurling, Vice President–Marketing, **Bromma**

CONDUZINDO A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS ALIMENTADOS ELÉTRICAMENTE

Marcelo Goncalves, Sales Director –Latin America, **Kalmar**

SISTEMA DE ACIONAMENTO HÍBRIDO PARA MHCs (Guindastes Portuários Móveis)

Laudemir Mitterer, Sales Manager – Mobile Harbour Cranes, **Liebherr**

Tech TOC	
09:00	Registration
09:30	Registration
10:00	TECH TOC Exhibition
10:30	TECH TOC Exhibition
11:00	Smarting Port Operations
11:30	Smarting Port Operations
12:00	TECH TOC Exhibition
12:30	The Role of Regional Ports in Logistics (Round Table Discussion)
13:00	The Role of Regional Ports in Logistics (Round Table Discussion)
13:30	TECH TOC Exhibition
14:00	TECH TOC Exhibition
14:30	TECH TOC Exhibition
15:00	End of Conference

TECH

PROGRAMAÇÃO

20/10

TORNANDO AS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS MAIS INTELIGENTES

Com novas tecnologias entrando no jogo marítimo e logístico todos os dias, os portos estão procurando maneiras de capitalizá-las e se tornar “inteligentes”.

Seja com foco na prevenção de interrupções em toda a cadeia de suprimentos, monitoramento de condições ou manutenção de equipamentos, portos e terminais procuram **capitalizar essa multiplicidade de ferramentas digitais para se tornarem mais competitivos e eficientes**. No entanto, nesta era de hiperconvexidade, as partes interessadas podem enfrentar **desafios para sincronizar adequadamente essas tecnologias revolucionárias com seus modelos operacionais**.

Por meio de **exemplos reais**, esta sessão navegará pelos desafios e oportunidades das operações portuárias inteligentes.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. O que significa ser um 'porto inteligente'?
2. Quais são os mais recentes desenvolvimentos digitais que farão avançar o setor marítimo e logístico?
3. Como a *analytics* e decisões baseadas em dados nos terminais podem evitar gargalos?
4. Unificando e interconectando várias áreas de terminais para otimizar as operações de portos e terminais
5. Quais são os benefícios do monitoramento de condições e da manutenção preditiva?

PALESTRANTES

SOLUÇÕES PORTUÁRIAS INTELIGENTES: *ANALYTICS* PREDITIVA PARA CONGESTIONAMENTO PORTUÁRIO

Bart Vermeer, Diretor Sênior, Planejamento e Otimização de Terminal, **Moffatt & Nichol**

ANALYTICS NO TERMINAL: INSIGHTS DE DADOS DESCOBRINDO GARGALOS NA CADEIA DE MANUSEIO DE CARGA

Dr Dennis Derier, Senior Consultant in IT Strategy & Digitalisation, **HPC Hamburg Port Consulting**

DIGITALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS OPERAÇÕES DO TERMINAL DE GUINDASTES DO PORTO DE MIAMI: UM ESTUDO DE CASO

Miguel Soler Jaufer, CEO, **Paceco Momentum S.L.**

MONITORAMENTO DE CONDIÇÕES E MANUTENÇÃO PREDITIVA PARA PORTOS INTELIGENTES

Aurelio Morales, Logistics Automation Specialist, **SICK**

O PAPEL DOS PORTOS REGIONAIS NA LOGÍSTICA – MESA REDONDA

Ao discutir as tendências marítimas e logísticas, o foco tende a ser os principais portos da região, no entanto, **o amplo setor de portos e terminais nas Américas é responsável por uma multiplicidade de portos com papéis específicos a desempenhar na rede de abastecimento, tanto em escala global quanto regional.**

Enquanto **uns apostam na diversificação da movimentação** de carga para se tornarem portos polivalentes, **outros procuram dedicar a sua operação a um tipo específico de carga** na esperança de se tornarem mais competitivos.

Independentemente da estratégia, o cenário heterogêneo de transporte de hoje oferece a cada porto o potencial de **adaptar seu modelo de negócios e investimentos** de acordo com suas próprias necessidades e possibilidades.

Uma questão que permanece sem resposta, no entanto, é se uma **estratégia articulada entre portos** pode ser mais eficaz do que jogadores individuais competindo entre si em um setor em constante mudança.



ASSUNTOS CHAVE A SEREM DISCUTIDOS

1. Qual o papel dos portos regionais e emergentes no cenário de navegação global e regional?
2. Como os portos disruptivos podem otimizar o comércio inter-regional?
3. Analisar investimentos estratégicos para portos regionais



PANELISTAS

César Rojas, COO, **Paracas Port Terminal**

Elkin Vanegas, General Manager, **Quicornac SAC Company**

Diego Cassinelli, General Manager, **Salaverry International Terminal**

Hermann Gratzl, Commercial Manager, **Terminal Portuario Arica (TPA)**

LINKS ÚTEIS

CADASTRO GRATUITO

- ESPANHOL - [HTTPS://REGISTRATION.GESEVENT.COM/SURVEY/1TMMLEAAT2TJB?ACTIONCODE=WEB2](https://registration.gesevent.com/survey/1TMMLEAAT2TJB?ACTIONCODE=WEB2)
- INGLÊS - [HTTPS://REGISTRATION.GESEVENT.COM/SURVEY/1TMMLEAAT2TJB?ACTIONCODE=WEB2](https://registration.gesevent.com/survey/1TMMLEAAT2TJB?ACTIONCODE=WEB2)

PORTFOLIO:

[HTTPS://WWW.TOCEVENTS-AMERICAS.COM/EN/CONFERENCE/AGENDA.HTML](https://www.tocevents-americas.com/en/conference/agenda.html)

INTERESSADO EM SE TORNAR UM PALESTRANTE?

[HTTPS://WWW.TOCEVENTS-AMERICAS.COM/EN/CONFERENCE/SPEAKER-ENQUIRY-FORM.HTML](https://www.tocevents-americas.com/en/conference/speaker-enquiry-form.html)

PALESTRANTES CONFIRMADOS

[SPEAKERS \(TOCEVENTS-AMERICAS.COM\)](https://www.tocevents-americas.com/en/conference/speakers)

LISTA DE EXIBIÇÕES

[EXHIBITOR LIST \(TOCEVENTS-AMERICAS.COM\)](https://www.tocevents-americas.com/en/conference/exhibitors)